

CURSO DE DIREITO – BACHARELADO

PROCESSO SELETIVO 2018/2

LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA /
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS

NOME: _____

N.º DE INSCRIÇÃO: _____

Porto Alegre, 16 de junho de 2018.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **10 a 12**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
96	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E
97	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **18h** do dia **16/6/2018** no site www.fmp.edu.br.

TEXTO 1

Há um debate em curso sobre o que mais prejudica o Brasil: a chamada grande corrupção, como temos visto nos esquemas milionários detectados pela Lava-Jato, ou a pequena corrupção, que envolve desvios do, como pagar propina para se livrar de infrações de trânsito ou subornar alguém para furar uma fila.

Infelizmente, o problema é ainda mais profundo. Existe também a corrupção sancionada: aquela que as pessoas não percebem que cometem é prevista e até mesmo incentivada pelas práticas usuais das empresas ou setores em que trabalham. Imagine a seguinte situação: um funcionário é contratado por um banco para vender pacotes de investimento. Querendo engrossar as aplicações em determinado fundo lucrativo, o banco então submete o funcionário a metas agressivas atreladas a quanto ele conseguir captar para esse fundo. Não bater as metas pode significar menor remuneração variável e até mesmo o desligamento da função. Temendo negativas ao seu emprego e salário, o funcionário tenta empurrar aos seus clientes o fundo sugerido pelo banco, sem se preocupar em oferecer outras opções de investimento ou explicar os prós e os contras da aplicação sugerida.

Casos similares espalham-se pelos mais diversos contextos e setores: uma empresa de telefonia os seus vendedores a recomenda ao cliente amplo e caro pacote de serviços, mas deixam de esclarecer adequadamente o que está no pacote e fazem o cliente perder-se no meio de longuíssimos contratos com cláusulas obscuras. Um médico receita ao seu paciente remédio de determinada marca e recomenda a compra em farmácia “parceira”. Um mecânico sugere ao cliente a troca de diversas peças do e serviços supérfluos, falhando em indicar o que é realmente necessário.

Se reclamamos da corrupção em Brasília, o primeiro passo é nos perguntarmos se, envolvidos em rotineiros e sancionados atos, também não fazemos parte do problema.

(Adaptado do artigo “Corrupção sancionada”, de Sérgio Lazzarini, publicado na revista *Veja* de 28 de fevereiro de 2018, p.67.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas dos dois primeiros parágrafos do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) dia-a-dia – por que – consequências
- (B) dia a dia – porque – consequências
- (C) dia-a-dia – porque – consequências
- (D) dia-a-dia – por que – consequências
- (E) dia a dia – porque – consequências

2. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do terceiro parágrafo do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) instrui – incluído – veículo
- (B) instrue – incluído – veículo
- (C) instrói – incluído – veículo
- (D) instrue – incluído – veículo
- (E) instrui – incluído – veículo

3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. Segundo o autor, a pior das corrupções é a que ele chama de sancionada.
- II. Conforme o autor, a corrupção é da natureza humana.
- III. No segundo e no terceiro parágrafos, o autor apresenta diversas formas do que ele chama de corrupção sancionada.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas III.

4. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. O autor usa a expressão “corrupção sancionada”, na segunda frase do segundo parágrafo, no sentido de corrupção legalizada.
- II. A palavra “atreladas”, na antepenúltima frase do segundo parágrafo, tem o sentido aproximado de “ligadas”.
- III. O autor usa a palavra “parceira”, na penúltima frase do terceiro parágrafo, entre aspas para dar a entender que a está usando em sentido um tanto alterado.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas III.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II.
- (E) apenas II e III.

5. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. A forma verbal “trabalham”, no final da segunda frase do segundo parágrafo, está concordando com “empresas ou setores”.
- II. A expressão “explicar os prós e os contras da aplicação sugerida”, no final do segundo parágrafo, refere-se a “funcionário”.
- III. A expressão “nos perguntarmos”, no último parágrafo, está concordando com “o primeiro passo”.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II.
- (D) apenas I.
- (E) apenas III.

6. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. A palavra “milionários”, na segunda linha do primeiro parágrafo, cumpre função de adjetivo na frase em que se encontra.
- II. A palavra “alguém”, no final do primeiro parágrafo, cumpre função de pronome na frase em que se encontra.
- III. A palavra “fundo”, na última frase do segundo parágrafo, cumpre função de substantivo na frase em que se encontra.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II.

7. Caso se trocasse, na última frase do texto 1, “reclamamos” por “reclamares”, quantas outras palavras teriam que sofrer modificação para ajustar a concordância:

- (A) Seis.
- (B) Cinco.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Sete.

8. Assinale a opção em que as duas palavras estão sendo usadas com função de advérbio:

- (A) “Infelizmente”, no início do segundo parágrafo; “seguinte”, na terceira frase do segundo parágrafo.
- (B) “mais”, na primeira frase do primeiro parágrafo; “realmente”, na última frase do penúltimo parágrafo.
- (C) “também”, na segunda frase do segundo parágrafo; “sugerida”, no final do segundo parágrafo.
- (D) “adequadamente”, na terceira linha do terceiro parágrafo; “Se”, na primeira frase do último parágrafo.
- (E) “necessário”, na última frase do penúltimo parágrafo; “sobre”, na primeira frase do primeiro parágrafo.

TEXTO 2

É a palavra mais poderosa da língua portuguesa: coisa. Cinco letras que, unidas, englobam significados variados e misteriosos. Dentro dela, a imensidão do intraduzível. Lembro a diretora Irene Brietzke, que dirigiu minha primeira peça, *Trem-Bala*, em Porto Alegre. É a elegância em pessoa, mas quem a conhecia há mais tempo me: alguns dias antes da, ela terá a “coisa”, prepare-se. Minha imaginação orbitava. O que seria essa “coisa” que ela teria? Um ataque de estupidez, uma mudez insistente, um sumiço, uma alergia, um troço. Tudo Eu é que quase tive uma coisa na véspera, mas no dia seguinte a peça estreou com sucesso.

Desde então, respeito a coisa que dá nos outros.

Quando alguém diz que não irá desistir de seu objetivo porque há muita coisa em jogo, meu suor escorre pela testa e faz um desvio até chegar do pescoço e alcançar a lombar. Está na cara que esse alguém será capaz de roubar, matar, arrancar os dentes do inimigo que se entre ele e essa coisa desconhecida e tão valiosa. Imagino que a tal coisa seja sinônimo de reputação, dinheiro, poder, sexo, aquela coisa toda.

Se, quando pequena, alguém tivesse tido a paciência de me explicar o que eu não entendia, já seria alguma coisa, mas as pessoas estavam sempre muito ocupadas e achavam que certos assuntos não eram coisa para crianças, então cresci pensando por minha conta, e devo ter pensado coisas tão fabulosas que diziam que aquilo não podia ser coisa minha, e sim de alguém que estava colocando coisa na minha cabeça.

Que palavra teria potência semelhante e seria tão absoluta para definir o inqualificável? Fala-se por aí que a coisa está feia, mas eu a considero até bonitinha diante de tantas outras palavras que não servem pra nada. Ao menos a coisa funciona.

(Extraído da crônica “Que coisa é essa?”, de Martha Medeiros, publicada no caderno DOC do jornal *Zero Hora* de 28 e 29 de abril de 2018, p.46.)

9. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do primeiro parágrafo do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) previnha – isto - estreia
- (B) prevenia – isto - estreia
- (C) previnha – isso - estréia
- (D) prevenia – isso - estreia
- (E) prevenia – isso - estréia

10. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do terceiro parágrafo do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) atraz – interpuser – enfim
- (B) atraz – interpor – em fim
- (C) a trás – interpuser – enfim
- (D) atrás – interpuser – enfim
- (E) atrás – interpor – em fim

11. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

- I. Segundo a autora, a palavra “coisa” é intraduzível.
- II. Conforme o texto, a palavra “coisa” é capaz de expressar o que não se consegue qualificar.
- III. Deduz-se do texto que a palavra “coisa” é bom exemplo de polissemia.

Está(ão) de acordo com o texto:

- (A) apenas II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I.
- (E) I, II e III.

12. Atente para as afirmações a seguir referentes ao texto 2:

- I. O sujeito de “faz”, no primeiro período do terceiro parágrafo, é “meu suor”.
- II. No último parágrafo do texto há uma oração cujo sujeito é indeterminado.
- III. O sujeito da última oração do texto é “a coisa”.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas II.

13. Assinale a opção cujas duas palavras contêm hiato:

- (A) “conhecia”, na quinta frase do primeiro parágrafo; “desvio”, na primeira frase do terceiro parágrafo.
- (B) “portuguesa”, na primeira frase do texto; “variados”, na segunda frase do texto.
- (C) “estreu”, na última frase do primeiro parágrafo; “sucesso”, na última frase do primeiro parágrafo.
- (D) “respeito”, no segundo parágrafo; “valiosa”, na segunda frase do terceiro parágrafo.
- (E) “escorre”, na primeira frase do terceiro parágrafo; “arrancar”, na segunda frase do terceiro parágrafo.

14. Atente para as afirmações a seguir relativamente à pontuação do texto 2:

- I. A vírgula que se usa após “Irene Brietzke”, no primeiro parágrafo, justifica-se por vir na sequência oração subordinada adjetiva explicativa.
- II. A inclusão de vírgula após “coisa”, no segundo parágrafo, não caracterizaria erro.
- III. A eliminação da última vírgula do penúltimo parágrafo não caracterizaria erro.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas I.

TEXTO 3

Entendo que as gerações mais novas muito medo. Medo do que está acontecendo. Elas olham para trás e que as gerações mais antigas eram mais A troca do namorar pelo ficar foi um crime para os jovens. Gerou insegurança de ambos os lados. Ficar muito tempo com alguém pode ser chato, mas ficar pouco tempo gera insegurança. Ao mesmo tempo, também trouxe contribuição para o equilíbrio entre os gêneros, porque o homem ou a mulher podem dizer que não querem mais. O grande aprendizado que a nova geração tem com os mais antigos é a consistência. E o que os mais antigos aprendem com os novos é a consciência em relação ao tempo e à vida. A vida não pode mais ser adiada para ser vivida.

Caminhamos para uma vida conveniente. A conveniência estará no serviço, em você colocar óculos de realidade virtual e fazer compras no supermercado, que saberá do que você gosta, do que seu filho gosta. Tempo e conveniência vão moldar o futuro. Ter mais tempo para viver partir de uma vida mais conveniente.

Veio era do marketing e deu-se início era do cliente, mas o cliente visto como alguém para eu seduzir e comprar meu produto. Hoje olhamos para as pessoas não só como consumidoras. Para chegar nelas, é preciso emocioná-las com algo que tenha significado. Deve-se trazer ênfase ao ser humano – tudo o que se referir a relacionamento, experiência calorosa e propósito social tende a ser atraente. Quando falo de feira orgânica, falo de significado, de uma consciência que está por trás disso.

(Extraído de “Com a Palavra / João Satt”, caderno DOC do jornal *Zero Hora* de 28 e 29 de abril de 2018, p.4.)

15. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do primeiro parágrafo do texto 3, na sequência em que se encontram:

- (A) tem – vêm – extáveis
- (B) tem – vem – estáveis
- (C) têm – veem – estáveis
- (D) têm – veem – estaveis
- (E) têm – vêem – estaveis

16. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do segundo e do terceiro parágrafos do texto 3, na sequência em que se encontram:

- (A) a – à – a
- (B) à – a – a
- (C) a – a – à
- (D) à – à – à
- (E) a – à – à

17. Atente para as afirmativas a seguir, referentes ao texto 3:

- I. No início do texto, o autor, João Satt, lança mão de dois opostos como recurso de argumentação.
- II. O autor faz a defesa do marketing como estratégia de vida.
- III. Segundo o autor, o marketing procura atingir a satisfação interior do consumidor.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

18. Atente para as afirmativas a seguir, referentes ao texto 3:

- I. Pode-se dizer que consistência, consciência e conveniência, nessa ordem, constituem adequada síntese do texto:
- II. O autor cita a feira orgânica como exemplo do que o marketing procura explorar.
- III. Segundo o autor, o marketing moderno não vê as pessoas apenas como consumidoras.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III.
- (E) I, II e III.

19. Atente para as afirmativas a seguir, referentes ao texto 3:

- I. O termo “hoje”, no segundo período do terceiro parágrafo, tem função de sujeito.
- II. O período que começa na quarta linha do primeiro parágrafo e termina na quinta classifica-se como composto por coordenação e subordinação.
- III. O termo “ao ser humano”, no penúltimo período do texto, tem função de objeto indireto.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas I e II.

20. Atente para as afirmativas relativas ao texto 3:

- I. Pode-se deduzir do texto que, segundo o autor, tanto a geração mais antiga quanto a nova nos deixam boas lições.
- II. Segundo o autor, na era do cliente, este é visto como alguém que precisa ser seduzido.
- III. Conforme o autor, a vida deve ser aproveitada ao máximo o quanto antes.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas II.

Prova de Redação

PROPOSTA:

Em recente entrevista, Diego Olivera, presidente do órgão do governo uruguaio que controla a produção, a comercialização e o uso da maconha nesse país, afirmou que a legalização é a política de drogas mais segura que existe.

Segundo ele, a política de drogas proibicionista, que exige medidas de coerção, fracassou e que em nenhum país essa estratégia diminuiu os impactos na saúde pública. Afirmou ainda que em torno de 30% dos usuários de maconha não recorrem mais ao mercado ilícito e que isso representa milhões de dólares que deixaram de ir para o tráfico.

Em texto dissertativo, faça uma reflexão sobre o assunto e apresente sua opinião a respeito da conveniência da legalização do consumo e do comércio da maconha em nosso país, utilizando argumentos consistentes e claros.

INSTRUÇÕES:

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

Prova de Literatura

21. No conto intitulado “D. Benedita”, de *Papéis avulsos*, Machado de Assis constrói, por meio das relações sociais e familiares e das ações da personagem central, um perfil feminino caracterizado pela constante hesitação, pela veleidade não incomum ao universo feminino.

A coisa mais árdua do mundo, depois do ofício de governar, seria dizer a idade exata de D. Benedita. Uns davam-lhe quarenta anos, outros quarenta e cinco, alguns trinta e seis. Um corretor de fundos descia aos vinte e nove; mas esta opinião, eivada de intenções ocultas, carecia daquele cunho de sinceridade que todos gostamos de achar nos conceitos humanos. Nem eu a cito, senão para dizer, desde logo, que D. Benedita foi sempre um padrão de bons costumes. A astúcia do corretor não fez mais do que indigná-la, embora, momentaneamente; digo momentaneamente. Quanto às outras conjeturas, oscilando entre os trinta e seis e os quarenta e cinco, não desdiziam das feições de D. Benedita, que eram maduramente graves e juvenilmente graciosas. Mas, se alguma coisa admira é que houvesse suposições neste negócio, quando bastava interrogá-la para saber a verdade verdadeira.

ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. São Paulo: Penguin & Companhia das Letras, 2011, p. 134.

Considere as seguintes afirmações:

- I. Nas primeiras linhas do conto, o narrador diz que a coisa mais árdua do mundo seria precisar a exata idade de D. Benedita e, em seguida, fornece pistas da volubilidade da personagem, que viria a se confirmar no decorrer da narrativa: “*A astúcia do corretor não fez mais do que indigná-la, embora momentaneamente; digo momentaneamente*”.
- II. Talvez ao leitor desatento, em um primeiro momento, não chame atenção essa rápida mudança de humor da personagem, apresentada no parágrafo, mas com o desenvolvimento do texto ela se torna visível, em virtude de tantas mudanças súbitas.
- III. O narrador, ainda para completar a polêmica em torno da idade de D. Benedita, encerra o primeiro parágrafo do conto declarando que a tal senhora tinha feições “maduramente graves e juvenilmente graciosas”.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

22. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *Diário da queda*, de Michel Laub:

Auschwitz é a maior tragédia do século XX, o que pressupõe a maior tragédia de todos os séculos, já que o século XX é considerado o mais trágico de todos os séculos, porque nunca antes tanta gente foi bombardeada, fuzilada, enforcada, empalada, afogada, picada e eletrocutada antes de ser queimada ou enterrada viva (...) e se Auschwitz é a tragédia que concentra em sua natureza todas essas outras tragédias também não deixa de ser uma espécie de prova da inviabilidade da experiência humana em todos os tempos e lugares – diante da qual não há o que fazer, o que pensar, nenhum desvio possível do caminho que meu avô seguiu naqueles anos, o mesmo período em que meu pai nasceu e cresceu e jamais poderia ter mudado essa certeza.

LAUB, Michel. *Diário da queda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p.133-134.

Considere as seguintes afirmações:

- I. Em suas reflexões, o narrador duvida que seu pai não soubesse, antes de fazer a leitura dos cadernos do avô, que para este o mundo real significava Auschwitz.
- II. A idealização da realidade elaborada pelo avô, em seus cadernos, por meio de uma “retórica de limpeza” marcada por frases triviais sobre a higienização do universo e sobre o direito do homem à solidão eram, possivelmente, recordações delirantes dos horrores do campo de concentração.
- III. As supressões e os silêncios dos cadernos do avô parecem construir uma defesa contra o intolerável peso da memória.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

23. Leia o seguinte fragmento, extraído de *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus:

"13 de maio — Hoje amanheceu chovendo. E um dia simpático para mim. E o dia da Abolição. Dia que comemoramos a libertação dos escravos

...Nas prisões os negros eram os, bodes espiatórios. Mas os brancos agora são mais cultos. E não nos trata com desprezo. Que Deus ilumine os brancos para que os pretos sejam felizes. [...] E assim, no dia 13 de maio de 1958, eu lutava contra a escravidão atual — a fome! "

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*.

Considere as seguintes afirmações:

- I. Destinada a ser escritora sob a pele negra de uma mulher pobre, Carolina transforma sua escrita numa “profissão de fé” pelo direito de cor e de gênero. Por isso, a questão do preconceito é entendida como um obstáculo a mais por que passa.
- II. Talvez a questão mais presente em *Quarto de despejo* seja a fome. O tema é abordado à exaustão, o que se justifica por essa ser a preocupação primordial da vida de Carolina e todos os favelados com que convive.
- III. Carolina reconhece, claramente, que pertence ao “rebotelho” da população e que os políticos são a esperança do povo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

24. Sobre o livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo:

- (...) Há, nos contos que compõem o livro *Morangos mofados*, uma alternância na posição do narrador e uma frequente fragmentação de cenas, que sugerem ao leitor um olhar para diferentes sentidos.
- (...) Quanto à linguagem do livro, é visível o caráter experimental que se manifesta por meio da mistura entre linguagem coloquial e formal, da presença de intertextos, das influências de outras culturas e das leituras que o autor fez: da Astrologia à Filosofia.
- (...) Na perspectiva literária, é relevante a marca de Clarice Lispector em Caio Fernando Abreu, uma vez que aquela tinha um estilo voltado para o fluxo de consciência, para o monólogo interior e para a epifania que se desnuda na obra do autor, a ponto de o mesmo reconhecer que evitava ler Clarice para não a imitar.
- (...) O livro *Morangos mofados* põe em evidência a problemática de personagens marginalizados, drogados, homossexuais, etc. Destaca, sobretudo, a condição moral e social de indivíduos em crise, mergulhados na periferia do tecido social.
- (...) Em meio a uma atmosfera difusa, os contos dão relevo às diferenças e à situação provisória e fragilizada do ser. Nessa linha de análise, torna-se complexo o trabalho com a introspecção dos personagens inseridos em ambiente político marcado por conturbações sociais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – V – V – V.
- (B) F – V – V – V – V.
- (C) F – F – V – V – V.
- (D) F – F – F – V – V.
- (E) V – V – F – F – F.

25. Sobre o livro *As parceiras*, de Lya Luft, é INCORRETO afirmar:

- (A) A linguagem constitui-se, em *As parceiras*, como uma possível forma de salvação. Através da linguagem, rica em simbologias, é que Anelise, narradora-protagonista do romance, busca uma salvação para a sua vida e, ao mesmo tempo, um encontro com a própria identidade.
- (B) Utilizando-se do monólogo interior, a narradora procura negar todo o seu passado.
- (C) A narrativa, introspectiva e intimista, estrutura-se em uma escrita de conflitos que problematiza as relações entre linguagem e realidade.
- (D) Em *As parceiras*, a narrativa assume a estrutura de diário - cada um dos sete capítulos corresponde a um dia da semana - em que Anelise, escrevendo em primeira pessoa, busca atar as pontas de sua vida.
- (E) Por meio de uma escrita memorialística, Anelise evoca um passado nebuloso e deseja encontrar a “ponta errada do fio”, descobrir o “lance perverso da jogada” para tentar sobreviver e escapar da sina da “árvore doente”, de uma família de mulheres perdedoras, cujo “sangue ruim” gera a impossibilidade de alcançarem felicidade.

26. Leia o seguinte poema de Fernando Pessoa:

MAR PORTUGUÊS

*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!*

*Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.*

PESSOA, Fernando. *Mensagem*. Porto Alegre, L&PM, 2006.

Considere as seguintes afirmativas sobre o poema:

- I. *Mar português* é o mais célebre poema da obra *Mensagem*. Assinala, de modo eterno, os custos da conquista marítima, recuperando o mito do Velho do Restelo, de *Os Lusíadas*.
- II. No caso, o mar seria mais salgado devido ao imenso desastre ecológico que teria ocorrido nos primeiros tempos das navegações marítimas.
- III. Tanto sofrimento teria valido a pena? A conclusão pessoana é: quando a mesquinha material não nos guia (“a alma não é pequena”), vale a pena superar a dor. De fato, o Reino que quis dominar os mares e cumprir a vontade divina deveria entender que o mar era a plenitude do perigo e do abismo, mas também o espelho do céu, onde se refletem as estrelas e a alma dos verdadeiros homens.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

27. Leia o seguinte poema de Cecília Meireles:

RETRATO

*Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.*

*Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.*

*Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?*

Cecília Meireles MEIRELES, C. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. No poema *Retrato*, Cecília Meireles apresenta uma visão pragmática e otimista sobre a efemeridade da vida.
- II. Há, no poema de Cecília Meireles, uma aguda consciência da passagem do tempo, da brevidade enganosa de todas as coisas, em particular dos sentimentos.
- III. A atmosfera de dor existencial que emana dos poemas de Cecília Meireles é centrada na percepção de que tudo passa e de que o fluir do tempo dissolve as ilusões e os amores, o corpo e mesmo a memória.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III.
- (E) I, II e III.

28. Leia o seguinte poema de Augusto dos Anjos:

VANDALISMO

*Meu coração tem catedrais imensas,
Templos de priscas e longínquas datas,
Onde um nume de amor, em serenatas,
Canta a aleluia virginal das crenças.*

*Na ogiva fúlgida e nas colunatas
Vertem lustrais irradiações intensas
Cintilações de lâmpadas suspensas
E as ametistas e os florões e as pratas.*

*Como os velhos Templários medievais
Entrei um dia nessas catedrais
E nesses templos e risonhos...*

*E erguendo os gládios e brandindo as hastas,
No desespero dos iconoclastas
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!*

FISCHER, Luís Augusto. *Poesia brasileira: do Barroco ao Pré-Modernismo*. Porto Alegre: Novo Século, 2001.

Vocabulário:

Prisca: antiga, velha, que pertence ao passado.

Nume: divindade, poder celeste.

Ogiva: arco diagonal de uma abóbada gótica.

Fúlgida: fulgurante, luzente, brilhante.

Colunata: série de colunas dispostas com simetria para adornar um edifício.

Verter: derramar, jorrar.

Lustral: que serve para dar brilho.

Florão: ornato, enfeite.

Templário: membro da ordem militar e religiosa denominada Pobres Cavaleiros de Cristo, fundada em 1119, em Jerusalém, com a finalidade de guardar os lugares sagrados; foi extinta em 1312.

Gládio: espada.

Brandir: agitar com a mão (uma espada, uma lança, antes de desferir o golpe).

Hasta: lança.

Iconoclasta: destruidor de imagens ou ídolos.

Quais estão corretas?

- I. O vandalismo que dá título ao poema é um ataque contra si mesmo. Ao descrever seu coração como um templo cheio de luzes e riqueza e revelar que um dia o invadiu e, tomado pelo desespero dos iconoclastas, o destruiu de forma bárbara, o poeta nos mostra a descrença que tem na realização dos sonhos que por lá guardava.
- II. Neste soneto, por meio da imagem das “catedrais imensas”, o poeta revela uma visão idealizada e positiva do amor.
- III. Ao optar pela morte, pela dissolução da própria vida, o poeta revela sua imensa capacidade de tomar decisões diante de terríveis impasses.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

29. Leia o seguinte fragmento extraído de *O continente*, de Erico Verissimo:

Toda a gente tinha achado estranha a maneira como o cap. Rodrigo Cambará entrara na vida de Santa Fé. Um dia chegou a cavalo, vindo ninguém sabia de onde, com o chapéu de barbicacho puxado para a nuca, a bela cabeça de macho altivamente erguida, e aquele seu olhar de gavião que irritava e ao mesmo tempo fascinava as pessoas. Devia andar lá pelo meio da casa dos trinta, montava um alazão, trazia bombachas claras, botas com chilenas de prata e o busto musculoso apertado num dólmã militar azul, com gola vermelha e botões de metal. Tinha um violão a tiracolo; sua espada, apresilhada aos arreios, rebrilhava ao sol daquela tarde de outubro de 1828 e o lenço encarnado que trazia ao pescoço esvoaçava no ar como uma bandeira. Apeou na frente da venda do Nicolau, amarrou o alazão no tronco dum cinamomo, entrou arrastando as esporas, batendo na coxa direita com o rebenque, e foi logo gritando, assim com ar de velho conhecido:

– Buenas e me espalho! Nos pequenos dou de prancha e nos grandes dou de talho!

(...)

– Pois dê.

VERISSIMO, Erico. *O continente*, vol. I e II. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2005.

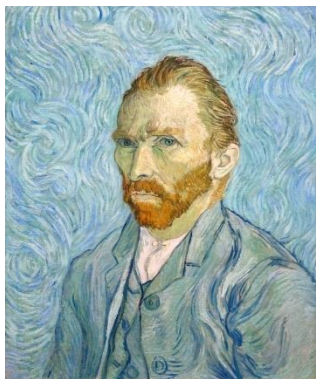
Considere as seguintes afirmativas:

- I. A cena da chegada do capitão Rodrigo à cidade de Santa Fé define o seu estereótipo de homem gaúcho, tanto pelas vestimentas como pela personalidade.
- II. A figura valente e imponente do capitão não causa incômodos no pacato vilarejo de Santa Fé.
- III. Rodrigo Cambará acaba rejeitando a ideia de que só a ação guerreira dá sentido à vida dos homens, adaptando-se, totalmente, a uma vida pacata e doméstica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

30. Observe a imagem e leia o seguinte texto.



França, Paris, o Museu d'Orsay, Vincent van Gogh, o quadro *Autoportrait* 1889.

Em 1886 Vincent chegou à capital francesa e... Vive la différence! Apresentado por Theo ao trabalho dos impressionistas, ele teve uma epifania. As luzes haviam sido acesas em seus olhos e ele subitamente viu cor. (...) Depois, em Arles, teve uma segunda epifania. Para um rapaz vindo do norte da Europa, o sol meridional foi uma revelação. Ele pensava ter compreendido e apreciado a cor em Paris, mas aquilo não era nada comparado à intensidade dos matizes produzidos pela luz emanada da orbe flamejante de Deus na Provença. (...) Ele não queria que a tinta simplesmente colorisse parte da pintura, mas que fizesse parte dela. Enquanto os impressionistas haviam procurado expor a verdade pintando o que viam com rigorosa objetividade, Van Gogh queria ir além e expor as verdades mais profundas sobre a condição humana. Assim, adotou uma abordagem subjetiva, pintando não apenas o que via, mas o modo como se sentia em relação ao que via. Começou a distorcer as imagens para transmitir suas emoções, exagerando para causar efeito, como um caricaturista.

GOMPERTZ, Will. *Isto é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

A partir da leitura do fragmento, extraído do livro de Gompertz, assinale a alternativa que revela o movimento artístico que, certamente, a obra de Vincent Van Gogh inspirou:

- (A) O Cubismo.
- (B) O Expressionismo.
- (C) O Futurismo.
- (D) O Dadaísmo.
- (E) O Surrealismo.

Prova de Língua Espanhola

1 Economía de EE. UU. perdió 159.000 empleos en septiembre

2 Estados Unidos perdió 159.000 puestos de trabajo en septiembre, la mayor
3 caída desde marzo del 2013, y aunque el índice de desempleo se mantuvo en el
4 6,1% hay cada vez más personas que se ven forzadas a tomar ocupaciones a tiempo
5 parcial. En _(1)_ que va de _(2)_ año, la economía de EE.UU. ha perdido 760.000
6 puestos de trabajo y muchos expertos consideran que _(3)_ es otro indicio de que el
7 país está en recesión. La cifra total de desempleados se ha elevado el último mes a
8 9,4 millones.

9 La Casa Blanca comentó que los datos oficiales hechos públicos hoy son
10 “decepcionantes, pero no inesperados”. “Todo el mundo debe entender que llevará
11 algún tiempo para que nuestra economía se recupere de la caída en el sector
12 inmobiliario, los altos precios de la energía y la crisis crediticia”, comentó el
13 portavoz de la Casa Blanca, Jeremy Cash.

14 Las malas noticias en torno a las contrataciones, además de un reporte por
15 separado que mostró un lento crecimiento en el alicaído sector servicios durante el
16 noveno mes del año, evidenció el debilitado avance de la actividad económica
17 mientras la crisis crediticia se profundiza. “Este es otro recordatorio de que es
18 momento de actuar, es momento para el bipartidismo”, dijo el secretario de
19 Comercio estadounidense, Antonio Sapienza.

20 Durante septiembre, los recortes laborales se dieron en casi todas las
21 categorías y a lo largo de todo Estados Unidos, con la excepción del sector de
22 Gobierno, que sumó 9.000 empleos. La semana laboral promedio de las industrias
23 manufactureras fue la menor en tres años, con un total de 40,7 horas.

24 Las empresas han estado recortando sus plantillas a medida que los
25 consumidores han reducido su gasto – que en Estados Unidos equivale a dos tercios
26 de la actividad económica – desde que empezó a derrumbarse la bonanza del sector
27 inmobiliario. El informe mostró que el número de hispanos desempleados bajó
28 levemente, de 1.774.000 en agosto a 1.727.000 en septiembre.

29 Dos de los sectores que tradicionalmente más hispanos emplean, la
30 construcción y los servicios, _____ en septiembre 35.000 y 82.000 empleos,
31 respectivamente. Este es el último informe sobre la situación del empleo que
32 conocerán los estadounidenses antes de concurrir a las urnas, el próximo martes, 4
33 de noviembre, para elegir nuevo presidente.

(Adaptado de: editorial de nacion.com, Costa Rica, accesado el 4 de oct. de 2017).

As questões que seguem se referem ao texto acima.

31. Sobre o texto, são feitas as seguintes afirmações. O texto diz que

- I. embora o índice de empregabilidade tenha se elevado 6,1% em março, muitas pessoas não querem trabalhar em tempo parcial.
- II. há um aprofundamento da crise, mas não se vê retração do crédito no mercado.
- III. as empresas estão cortando gastos, contudo isso não acontece em todos os setores.

Marque a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmação I está correta.
- (B) Apenas a afirmação II está correta.
- (C) Apenas a afirmação III está correta.
- (D) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

32. Considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições que seguem:

- () As perdas de postos de trabalho levam os especialistas a considerarem que os Estados Unidos estão em recessão.
- () A Casa Branca afirmou que os dados oficiais relativos ao aumento do desemprego já eram esperados.
- () A construção e a prestação de serviços são dois dos segmentos que menos empregam hispanoamericanos nos Estados Unidos.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) V – F – F.
- (B) F – F – V.
- (C) F – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – V.

33. El vocablo *además* (l.14) da una idea de

- (A) adição.
- (B) adversão.
- (C) concessão.
- (D) conclusão.
- (E) reposição.

34. La mejor traducción para *expertos* (l.6), é

- (A) economistas.
- (B) especialistas.
- (C) operadores.
- (D) especuladores.
- (E) espertos.

35. El adverbio *más* (l.4) es acentuado por la misma razón que las palabras de la alternativa

- (A) economía, excepción, sumó.
- (B) conocerán, según, mostró.
- (C) último, sábado, esté.
- (D) número, caída, matemática.
- (E) tú, éste, sólo.

36. La opción que mejor llena los espacios en las líneas 5 y 6, es

- (A) (1) lo, (2) éste, (3) ésta.
- (B) (1) el, (2) este, (3) esto.
- (C) (1) lo, (2) éste, (3) esta.
- (D) (1) él, (2) este, (3) esto.
- (E) (1) lo, (2) este, (3) esto.

37. El vocablo *laborales* (I.20) forma su plural de la misma manera que

- (A) tabú.
- (B) pez.
- (C) casa.
- (D) servicio.
- (E) septiembre.

38. La forma verbal que mejor llena el espacio de la línea 30 es

- (A) ha perdido.
- (B) han perdido.
- (C) perdieran.
- (D) habéis perdido.
- (E) están perdidos.

39. La escrita correcta del numeral 159.000 (I.1) se encuentra en la alternativa

- (A) Ciento y cincuenta y nueve mil.
- (B) Ciento cincuenta nueve mil.
- (C) Ciento cincuenta y nueve mil.
- (D) Ciento cincuenta y nueve mil.
- (E) Cento cincuenta y nueve mil.

40. El sustantivo *martes* (I.32) se refiere al día de la semana que está en la alternativa

- (A) segunda-feira.
- (B) terça-feira.
- (C) quarta-feira.
- (D) quinta-feira.
- (E) sexta-feira.

Backup Bees?

By Catherine Zucherman

1 A honeybee queen, when all is right in her world, should live for two to three
2 years. But in the United States, beekeepers have seen that life span drop by more
3 than half over the past decade, and researchers are trying to determine why. It's
4 one of many questions surrounding the mystery of honeybee mortality, a
5 disturbing phenomenon that's linked to a mix of factors, including parasites,
6 pesticides, and habit loss.

7 Aside from making a delicious natural **sweetener**, honeybees – which are
8 not native to the U.S. – also provide a crucial service to agriculture: pollination.
9 From apples to almonds, many crops would suffer without honeybees. And while
10 about 90 percent of beekeepers in this country are hobbyists, the majority of
11 hives belong to large-scale, commercial operations, says North Carolina State
12 University entomologist David Tarpy.

13 Colony collapse in general could be devastating to food production. So
14 scientists are looking for alternatives. Most honeybees in the U.S. today are of
15 Italian heritage and vulnerable to a pest called the varroa mite. But Russian bees
16 are more resistant to **it**, and backyard beekeepers have had success with them.
17 The problem, says Tarpy, is that Russian honeybees don't make as much honey
18 as their Italian counterparts and "aren't as amenable" to the migratory nature of
19 pollinating large-scale farms.

20 Another option says wildlife biologist Sam Droege of the U.S. Geological
21 Survey, is to embrace the thousands of North American wild bee species, which
22 are excellent pollinators, rarely sting, and are typically the size of a grain of rice.

- 23 The drawback for some people is that none of the wild bee species produce
24 honey. But, says Droege, “we can always get honey from other countries.”

(National Geographic – October, 2017)

31. The word "which" (line 7) refers to:

- (A) delicious natural sweetener.
- (B) pollination.
- (C) agriculture.
- (D) crucial service.
- (E) honeybees.

32. The expression "aside from" (line 7) can be replaced, without changing the text, by all the options below, except for:

- (A) furthermore.
- (B) beyond.
- (C) despite.
- (D) besides.
- (E) moreover.

33. The word "hobbyists" (line 10) means:

- (A) someone who does something as a hobby.
- (B) someone who works with a specific group.
- (C) someone who does not work.
- (D) someone who does an activity they do not like.
- (E) someone who makes money doing what they like.

34. Which country most American bees come from?

- (A) Russia.
- (B) Italy.
- (C) North America.
- (D) Germany.
- (E) France.

35. The sentence "... and backyard beekeepers have had success with them" is in which tense?

- (A) Simple Present.
- (B) Simple Past.
- (C) Past Perfect.
- (D) Past Progressive.
- (E) Present Perfect.

36. The word "amenable" (line 18), according to the text, can be translated as:

- (A) preparadas.
- (B) amenas.
- (C) gentis.
- (D) fortes
- (E) receptivas.

37. Qual é o problema apresentado no início do texto:

- (A) A expectativa de vida das abelhas, nos Estados Unidos, caiu em mais da metade na última década.
- (B) A expectativa de vida das abelhas, nos Estados Unidos, caiu em mais da metade no último século.
- (C) A abelha rainha, nos Estados Unidos, está vivendo cada vez menos.
- (D) Parasitas e pesticidas estão exterminando as abelhas americanas.
- (E) A expectativa de vida das abelhas, nos Estados Unidos, aumentou consideravelmente nos últimos anos.

38. The pronoun it (line 16) refers to:

- (A) russian bees.
- (B) varroa mite.
- (C) pest.
- (D) bees.
- (E) backyard beekeepers.

39. An antonym for "sweetener" (linha 7) is:

- (A) honey.
- (B) sugarer.
- (C) levulose.
- (D) sourer.
- (E) cassonad.

40. According to the text, besides producing honey, what is the other important service done by honeybees?

- (A) Protect agriculture.
- (B) Pollination.
- (C) Make natural sweetener.
- (D) Produce almonds.
- (E) Produce crops.

Conhecimentos Gerais

41. O governo brasileiro vem adotando medidas as mais diversas desde o início de 2018, algumas inclusive de natureza jurídica, para disponibilizar assistência emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxos migratórios provocados por crises humanitárias em outros países. Um dos países de onde mais pessoas têm ocorrido ao Brasil nos últimos meses em virtude da crise política, institucional e socioeconômica lá experimentada é:

- (A) Venezuela.
- (B) Bolívia.
- (C) Cuba.
- (D) Equador.
- (E) Paraguai.

42. Nos anos de 1990 a 2000, a rede mundial de computadores (internet) era vista como um dos expoentes mais vivos de democratização e desenvolvimento do mundo. Atualmente, todavia, há fenômenos difundidos nas plataformas virtuais que, se não eliminaram, pelo menos atenuaram significativamente aquela impressão otimista de quase três décadas atrás. Assinale a alternativa que melhor ilustra uma das causas mais impactantes para esse difícil cenário vislumbrado nos dias de hoje em relação à internet.

- (A) A dificuldade do acesso à informação nos países governados por regimes totalitários.
- (B) A falta de iniciativas em promover competências em educação para as mídias a fim de auxiliar os usuários a navegar nas redes sociais com responsabilidade.
- (C) A desordem informacional, como o fenômeno das “fake news”, e a manipulação possível de dados, imagens e toda sorte de conteúdos.
- (D) O atraso nas tecnologias de ponta para alcançar uma internet gratuita de qualidade para todos os cidadãos.
- (E) A violação repetida aos direitos fundamentais imediatamente relacionados ao acesso à rede, como a liberdade de expressão e de informação.

43. As chamadas “pedaladas fiscais”, incidentes no Governo Dilma Roussef e que culminaram com o *impeachment* da Presidente da República em 2016, consistem numa prática de natureza econômica. Qual das alternativas abaixo explica tecnicamente esse expediente de forma correta?

- (A) As pedaladas significam a omissão continuada da Administração Pública em custear investimentos nas áreas sociais relevantes, como saúde e educação.
- (B) As pedaladas são comportamentos que caracterizam a irresponsabilidade do administrador em pagar as contas do governo em dia.

- (C) As pedaladas representam a operação de emitir moeda nacional em quantidades ilimitadas, gerando ampla inflação e desequilíbrio econômico.
- (D) As pedaladas são empréstimos bancários tomados pelo Estado cujos valores não são restituídos no prazo contratado.
- (E) As pedaladas consistem num tipo de manobra contábil feita pelo Poder Executivo para cumprir as metas de governo, de modo a transparecer um equilíbrio inexistente entre gastos e despesas nas contas públicas.

44. Para gregos e romanos, o número de regimes políticos limitava-se a três, cada qual apresentando por sua vez duas variações conforme fosse exercido o poder de maneira justa ou de modo ilegítimo. São espécies dessa classificação bipartida entre o regime justo e o injusto (respectivamente) os seguintes exemplos, exceto:

- (A) A monarquia e a tirania.
- (B) A república e a demagogia.
- (C) A aristocracia e a oligarquia.
- (D) A democracia e a anarquia.
- (E) A democracia e a demagogia.

45. A Revolução Russa de 1917 materializou as esperanças dos marginalizados e deu alento àqueles que em todo o mundo ansiavam pela transformação social preconizada pelos filósofos e pelos militantes anarquistas e socialistas desde a Primavera dos Povos (1840), a publicação do Manifesto Comunista (1848) e a Comuna de Paris (1871). Qual das afirmativas abaixo não pode ser recolhida como vinculada no referido acontecimento histórico que alcançou o seu centenário no ano passado?

- (A) Na Rússia pós-revolucionária, o desafio era criar mecanismos efetivos de participação dos camponeses, operários e soldados, desde que fossem organizados no interior do Partido Comunista, que era a estrutura política dominante.
- (B) A Revolução Bolchevique foi inspirada nas ideias de Karl Marx, com o propósito de criar no mundo o primeiro Estado operário com base de legitimação no proletariado.
- (C) Em 1919, inaugurava-se a Terceira Internacional, a qual procurava disseminar os ideais comunistas e organizar os partidos e as lutas dos trabalhadores pela tomada do poder.
- (D) No ano da Revolução Russa dois eventos foram particularmente significativos: a queda do czarismo e a ascensão de Lenin ao poder em nome dos operários e camponeses.
- (E) O regime instituído após a Revolução, sobretudo a partir do momento em que Stalin ascende ao poder, representa o ápice da expressão soviética inspiradora do ideal revolucionário, quando as assembleias de trabalhadores e soldados passam a ditar democraticamente os rumos do governo.

46. Um memorando secreto da CIA (Agência de Inteligência dos Estados Unidos) recentemente tornado público pelo governo norte-americano afirma que o general Ernesto Geisel, presidente do Brasil entre os anos de 1974 e 1979, tinha ciência e autorizou a execução de adversários políticos da ditadura militar. Tendo em vista essa situação, assinale a alternativa que especificamente condiz com certos desdobramentos a partir de referido fato.

- (A) O governo brasileiro veementemente contestou a veracidade de tais informações.
- (B) As relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos foram desgastadas a ponto de se instalar uma crise internacional entre ambos os países.
- (C) Membros da Comissão da Verdade passaram a defender a revisão da Lei de Anistia no Supremo Tribunal Federal após essa surpreendente e aterradora revelação.
- (D) A revelação de tal documento instaurou uma controvérsia histórica sobre o que realmente aconteceu no período em que os militares estiveram no poder.
- (E) Os agentes oficiais do Estado que cometeram os crimes contra os opositores políticos do regime durante a ditadura militar foram severamente punidos pelas referidas infrações.

47. Poucos Estados conservam tanto as suas tradições quanto o Rio Grande do Sul, e a política não fica alheia a essa característica peculiar dos gaúchos. Mudar de partido é quase tão grave quanto mudar de time de futebol, e isso raramente passa incólume pelo exigente eleitorado gaúcho, que desde os anos 90 vem cultivando uma espécie de tabu. Desde que foi instituída a reeleição, em 1997, nenhum governador foi reeleito até os dias atuais. Essa curiosidade, no entanto, não se mostra uma constante na história do Estado, tendo em vista um duradouro e longo governo que se instalou no início da República brasileira, capitaneado pelo governador:

- (A) Júlio de Castilhos.
- (B) Getúlio Vargas.
- (C) Assis Brasil.
- (D) Flores da Cunha.
- (E) Borges de Medeiros.

48. Foram considerados como o estopim dos confrontos mais mortíferos registrados entre israelenses e palestinos nos últimos anos os seguintes acontecimentos ocorridos em 2018:

- (A) O reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel pelos Estados Unidos e a transferência da embaixada norte-americana de Tel Aviv para aquela cidade.
- (B) O aumento da força do movimento sionista com apoio irrestrito do governo dos Estados Unidos e a contestação explícita pelos meios de comunicação dos integrantes da Autoridade Palestina.

- (C) A desocupação da Faixa de Gaza pelo exército israelense e o simultâneo bloqueio de Israel por ar, terra e mar que restringe a circulação de mercadorias, serviços e pessoas naquela região.
- (D) A tomada de poder do Hamas na Faixa de Gaza e o consequente deslocamento forçado de milhares de pessoas ali residentes que perderam as suas casas.
- (E) A demora na criação de um Estado palestino independente e a construção de assentamentos israelenses na Cisjordânia.

49. O mês de maio de 1968 representou o ápice de um momento histórico de intensas transformações políticas, culturais e comportamentais que marcaram a segunda metade do século XX. A partir de manifestações estudantis ocorridas em algumas universidades francesas naquele ano, sucederam-se vários movimentos de protestos em diversos locais do mundo. Cinquenta anos depois, o legado dessa experiência ainda ecoa no imaginário das pessoas e produz reflexões as mais variadas para os tempos recentes. Das alternativas abaixo, que descrevem fatos históricos mais recentes, qual deles não pode ser relacionado diretamente ao espírito que animou aquele Maio na história?

- (A) A Primavera Árabe eclodida em 2010 na Tunísia do ditador Ben Ali.
- (B) O Movimento Passe Livre, que ganhou as ruas do Brasil em 2013.
- (C) O movimento de reivindicações pela defesa das liberdades cívicas por uma população descontente na Turquia do primeiro-ministro Erdoğan, especialmente no ano de 2013.
- (D) A crescente mobilização popular contrária às reformas pretendidas pelo governo do Presidente Macron, na França.
- (E) O grande número de abstenções de voto na eleição presidencial da Venezuela, o que favorece a conquista da reeleição do atual mandatário, Nicolas Maduro.

50. A Organização das Nações Unidas (ONU) designou o dia 22 de abril como o Dia da Terra para reconhecer que o planeta que habitamos, com os seus ecossistemas, é o lugar da humanidade e que é necessário promover a harmonia com a natureza e a Terra para alcançarmos um justo equilíbrio entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais dos habitantes do planeta e das futuras gerações. Das várias atitudes e comportamentos que a sociedade em geral pode adotar para contribuir com esse objetivo destacam-se os seguintes meios, exceto:

- (A) apostar em energias renováveis.
- (B) utilizar lâmpadas de baixo consumo.
- (C) utilizar a bicicleta como transporte.
- (D) cobrar pagamento pela utilização de sacolas plásticas.
- (E) dar vida à natureza plantando árvores.